

(Sarney terá)

que explicar 6 AGO 1987 declarações

O presidente José Sarney terá um prazo de 48 horas para explicar as declarações que lhe foram atribuídas pelo deputado Koyu Uha, sobre os incidentes com a comitiva presidencial no dia 25 de junho no Rio de Janeiro. O prazo passa a contar a partir do momento em que o Presidente receber a notificação despachada ontem pelo Supremo Tribunal Federal (STF), de acordo com a Lei de Imprensa.

O pedido de explicação foi enviado ao Supremo no dia primeiro do mês passado, pelo ex-governador do Rio, Leonel Brizola, apontado pelo Presidente como responsável pelo incidente que culminou com o apedrejamento ao ônibus que transportava a comitiva, segundo o deputado Koyu Uha. Brizola qualificou a acusação de improcedente e disse que a sua oposição ao governo de Sarney é "democrática e nos limites da lei", além de recriminar a omissão e a inépcia dos responsáveis pela segurança que tornaram possível sua exposição ao vexame e ao risco.

Na ação assinada pelo advogado Wilson Mirza, ele quer que o presidente Sarney confirme a declaração a ele atribuída pelo deputado. "Isso é coisa de Brizola". Caso o Presidente confirme a frase, o ex-governador pretende processá-lo por crime contra a honra, previsto na Lei de Imprensa.